Planificação Geral 2026/2027	Disciplina: História A Ano: 10º LH -C

1.º Semestre		2.º Semestre	
N.º de aulas previstas	76	N.º de aulas previstas	80

Aprendizagens Essenciais

Módulo 0 – Estudar / aprender História
-A História: Tempos e espaços
-Compreender a noção de período histórico como resultado de uma reflexão sobre permanências e mutações nos modos de vida das sociedades, num dado espaço;
- Organizar quadros cronológicos e espaciais da História de Portugal e da História Geral estabelecendo inter-relações;
- Reconhecer a diversidade de documentos e a necessidade de uma leitura crítica;
- Exercitar a prática de recolha de informação e a sua transformação em conhecimento; -A História: Tempos e espaços

Módulo 1 – Raízes mediterrânicas da civilização europeia – cidade, cidadania e império na antiguidade clássica
Subdomínio 1 - O modelo ateniense
– Demonstrar que a pólis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática.

Subdomínio 2 - O modelo romano
– Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração.
– Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império, tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais.
– Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura.
– Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica.

Subdomínio 3 - A integração de uma região periférica no universo imperial: a romanização da Península Ibérica
- Identificar na romanização da Península Ibérica os instrumentos de aculturação das populações submetidas ao domínio romano.
- Identificar/Aplicar conceitos: Império; urbe, magistratura; Direito (romano); cidadão; pragmatismo; civilização; Época Clássica; urbanismo; fórum; romanização; aculturação; município.

Subdomínio 4 - O espaço civilizacional greco--latino à beira da mudança
- Localizar, no tempo e no espaço, o nascimento do cristianismo.
- Explicar a difusão do cristianismo no espaço romano.
- Avaliar a importância dos éditos de Milão e de Tessalónica para o triunfo da religião cristã.
- Mostrar o papel da Igreja como transmissora do legado político--cultural clássico.
- Descrever, em traços gerais, a crise político-militar do Império Romano.
- Situar cronologicamente as grandes invasões bárbaras.
- Referir o impacto das invasões nas estruturas políticas, económicas e culturais do mundo romano.
- Destacar o legado político-cultural clássico como uma das matrizes da civilização europeia.
- Reconhecer o espaço mediterrânico como lugar de encontros
e de sínteses.
- Identificar a "Época Clássica.
- Identificar/Aplicar conceitos: Igreja Romano-Cristã; Época Clássica; Civilização.

Domínio 2 – dinamismo civilizacional da europa ocidental nos séculos XII a XIV – espaços, poderes e vivências
Subdomínio 1 - A identidade civilizacional na Europa Ocidental
– Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais.
– Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial.
– Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país.

Subdomínio 4 – O espaço português – consolidação de um reino cristão ibérico
- Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia.

- Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional.
- Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia.
- Explicar as condições do estabelecimento definitivo das fronteiras de Portugal.
- Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava.
- Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial.
- Relacionar os diferentes espaços urbanísticos da cidade medieval portuguesa com as vivências e poderes da sociedade da época.
- Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais.
- Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e da independência do país.
- Discriminar as medidas régias de combate à expansão senhorial.

Subdomínio 3 - valores, vivências e quotidiano
- Reconhecer os elementos característicos do estilo gótico.
- Ligar o estilo gótico à afirmação do mundo urbano.
- Justificar o nascimento, nas cidades, de novas formas de solidariedade.
- Sublinhar o papel das ordens mendicantes na renovação da religiosidade cristã.
- Enquadrar a expansão do ensino nas transformações económicas e políticas dos últimos séculos da Idade Média.
- Sublinhar o papel desempenhado pelas universidades na renovação cultural da Europa.
- Caracterizar o ideal cavaleiresco.
- Descrever a educação do jovem cavaleiro.
- Relacionar o código de cavalaria com as regras do amor cortes.
- Sublinhar a importância assumida pela literatura na difusão das novas formas de sociabilidade.
- Justificar o culto prestado pela nobreza aos seus antepassados.
- Explicar o renascimento do gosto e da prática das viagens.
- Reconhecer, nas romarias e peregrinações, uma forma típica da religiosidade medieval.
- Distinguir as expressões da cultura erudita das da cultura popular.
- Identificar/Aplicar conceitos: arte gótica ou estilo gótico; confrarias; corporação; universidade; cultura erudita; cultura popular.

Domínio 3 – A abertura europeia ao mundo – mutações nos comportamentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI
Subdomínio 1 - A geografia cultural europeia de quatrocentos e quinhentos
– Compreender a Modernidade como um fenómeno global que se manifesta nas ideias e nos comportamentos e encontra nos centros urbanos mais dinâmicos da Europa um espaço privilegiado de criação e de irradiação.
- Distinguir os principais centros culturais da Europa do Renascimento.
- Reconhecer o papel inspirador da Itália.
- Explicar o cosmopolitismo de Lisboa e Sevilha.
- Identificar/Aplicar conceitos: Época Moderna; Renascimento

Subdomínio 2 - O alargamento do conhecimento do mundo
– Reconhecer o papel dos Portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista.
– Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna.
– Demonstrar que o Império Português foi o primeiro poder global naval.
– Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global.
– Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou a dever também ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas.

Subdomínio 3 - A produção cultural
– Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e ruturas com o período medieval.
– Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura.
– Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura.
– Problematizar a produção artística em Portugal: do gótico-manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas.
– Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista.

Subdomínio 4 - A renovação da espiritualidade e da religiosidade
– Interpretar a Reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a Contrarreforma católica como resposta àquela.
- Relacionar a questão das indulgências com o início da Reforma Protestante
- Reconhecer o cristianismo como matriz de identidade dos Europeus.
- Explicitar a resposta da Igreja Católica ao avanço do protestantismo.
– Caracterizar as principais Igrejas reformadas.
– Avaliar o impacto da Reforma católica na sociedade portuguesa.
- Identificar/Aplicar conceitos: Reforma; heresia; dogma; predestinação; sacramento; rito; Contrarreforma; concílio; seminário; catecismo; Índex; inquisição; proselitismo; identidade

Subdomínio 5 – As novas representações da humanidade
- Caracterizar a atitude dos Ibéricos face aos novos povos que as descobertas marítimas lhes desvendaram.
- Exemplificar o confronto de culturas verificado.
- Descrever o tráfico de seres humanos para as plantações nas Américas.
- Explicar a primeira manifestação de defesa dos Direitos Humanos, sucedida na América espanhola, a propósito da escravização dos Índios.
- Compreender o relativismo cultural decorrente dos contactos civilizacionais.
- Analisar o processo de missionação posto em prática por Portugueses e Espanhóis.
- Justificar a miscigenação levada a cabo pela colonização ibérica.
- Identificar/Aplicar conceitos: providencialismo; racismo; direitos humanos; missionação; miscigenação.

PONDERAÇÃO POR DOMÍNIOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Domínios de aprendizagem	**Ponderação**	**Critérios de avaliação**
Domínio A Compreensão Histórica (espacialidade, temporalidade, contextualização)	60%	**Compreensão** **Apropriação** **Rigor** **Clareza** **Raciocínio** **Reflexão** **Criatividade** **Responsabilidade** **Participação** **Cooperação**
Domínio B Interpretação de fontes (tratamento de informação)	20%	
Domínio C Comunicação em História	20%	